



Ata da 23ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 08 de dezembro de 2020.

Aos oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, de forma virtual, nas dependências do próprio Poder Legislativo, com início às quatorze horas e oito minutos, a Vigésima Terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, foram constatadas as ausências dos Vereadores Higner Mansur e Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 2430/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 2431 e 2435/2020 – Brás Zagotto; 2439, 2440 e 2441/2020 – Diogo Pereira Lube; 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458 e 2459/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 2424/2020 – Ely Escarpini; 2436, 2437 e 2438/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; 2423, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2432, 2433, 2434, 2460, 2461, 2462, 2463 e 2464/2020 – Sílvio Coelho Neto. **Requerimentos:** **Pedidos de Informação:** 191 e 192/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; **Votos de Congratulação:** 358/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 359/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; **Votos de Pesar:** 58/2020 – Brás Zagotto; 56/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; 54, 55 e 57/2020 – Sílvio Coelho Neto. **Projetos de Decreto Legislativo:** 360/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 361/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 362/2020 – Paulo Sérgio de Almeida. **Projeto de Lei:** 68/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda. / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram da palavra os seguintes Vereadores: / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Solidariza-se com os familiares do amigo Rogério Fraga Botelho, que era escrivão da Polícia Civil e também coordenou o Instituto Médico Legal de Cachoeiro e, infelizmente, veio a óbito em decorrência do Covid-19. Pede às pessoas que se cuidem diante desta pandemia, pois percebe que está havendo aglomerações nas praias e principalmente nos bares. Alerta que muitas pessoas já perderam suas vidas para essa doença. Diz que o comércio não pode parar durante a pandemia, até para o equilíbrio econômico e financeiro do Município; portanto, as pessoas precisam ter consciência de que não podem se aglomerar. Registra o seu abraço ao Arnaldo Silva por ter completado oitenta e oito anos de idade, ele que é cantor e compositor e tem canções gravadas por músicos reconhecidos nacional e internacionalmente. / **Ely Escarpini:** — Informa que solicitou, através de indicação, a poda de uma árvore na Rua Edith Santana Machado, próxima ao número 24, que está causando um grande transtorno aos moradores. Inclusive lembra que já fez esse pedido várias vezes e o está reforçando para que a secretária de Meio Ambiente envie uma equipe até o local para fazer esse serviço. / Na sequência, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que usaram da palavra os seguintes Edis: / **Alexandre Valdo Maitan:** — Conta que, em 19/11/2020, moradores do Distrito de Córrego dos Monos falaram sobre um problema sério com relação à segurança pública, diante dos muitos assaltos que estavam ocorrendo lá. Lembra que, na oportunidade, entrou em contato com o Major Carlos Palaoro, Subcomandante do 9º Batalhão da Polícia Militar, que solicitou ao Sargento Washington que fosse ouvir o relato dos moradores da citada comunidade. Inclusive diz que, segundo informações que recebeu, o Comando diligenciou nesse sentido. Então, agradece aos moradores de Córrego dos Monos por

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



tê-lo acionado, ao Major Palaoro e ao Comando do 9º Batalhão, na pessoa do Fabrício Martins, pois essa aproximação das forças de segurança com a comunidade é muito importante. Ressalta que, na semana passada, ouviu o relato do Vereador Paulinho acerca da pavimentação asfáltica da entrada de Córrego dos Monos e também da terrível situação do Morro do Nicolau. Menciona que já fez algumas críticas ao prefeito por conta da situação daquele distrito, mas, como isso não resolveu o problema, apela ao chefe do Executivo que olhe por Córrego dos Monos. Informa que esteve lá no domingo e viu que o asfalto se deteriorou completamente, é como se a estrada fosse de chão, de tantos buracos. Frisa que os moradores daquele distrito merecem atenção e respeito, inclusive registra que eles querem saber quando a pracinha, cuja obra foi iniciada recentemente, será finalizada, pois há muito lixo amontoado lá. Acrescenta que os moradores também reclamaram dos fios de energia que estão expostos. Então, em nome deles, apela ao prefeito que faça a pavimentação asfáltica, uma operação tapa-buracos na rodovia que dá acesso ao distrito, que dê uma atenção à pracinha, informando aos moradores quando se dará a conclusão da mesma e o recolhimento do lixo, e também tome providências quanto à retirada dos fios elétricos que estão expostos. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Diz que o Vereador Higner Mansur, que não está presente na sessão devido ao Covid-19, gostaria que ficasse registrado em ata que ele está muito preocupado com a limpeza de pauta e que inclusive deixou claro que acha isso um absurdo e uma desonestidade. Destaca que o colega é contra ao que se diz urgente, já que há tempo para discutir as matérias. Segue mencionando que se preocupa com tudo o que acontece no Município, principalmente porque, agora, no verão, há períodos em que a chuva é mais forte e avisa que o nível do Rio Itapemirim tem subido muito rápido, o que assusta especialmente a população ribeirinha. Lembra que, dias atrás, o Distrito de Pacotuba chegou a ter algumas ruas invadidas pela água. Registra também que recebeu o pedido dos escoteiros de Cachoeiro para tentar uma agenda com o prefeito para conversarem sobre a sede e alguns assuntos relacionados ao grupo. Então, informa que o chefe do Executivo disse não ter mais nem uma agenda até o final do ano. Diante disso, fala de sua preocupação com o fato de o prefeito não ter sequer uma agenda para atender os escoteiros, nem que fosse às 7:00, 19:00 ou 21:00 horas e levasse apenas trinta ou quarenta minutos. Destaca a importância do diálogo, inclusive comenta que ficou na bronca quando o secretário de Obras não quis atendê-lo, não marcou uma reunião nem lhe deu uma resposta. Ressalta que os vereadores pedem as coisas para o coletivo ou para uma classe específica, como, no caso, os escoteiros, que fazem um excelente trabalho em Cachoeiro. Pergunta se, durante as vinte e quatro horas do dia, o prefeito não tem nem um momento de descanso, no qual poderia receber o representante de uma classe, de uma entidade. Frisa que essas coisas o deixam muito chateado, inclusive ressalta que disse ao secretário de Obras que é preciso ser sincero, ter palavra e falar sempre a verdade, e não uma coisa pela frente e, por trás, outra. Deixa claro que não iria participar dessa reunião, apenas queria que o problema dos escoteiros fosse resolvido. Comenta que, ao que lhe parece, não foi só ele quem pediu essa agenda com o prefeito. Enfatiza que fica muito preocupado com essa falta de tempo do chefe do Poder Executivo e espera que ele possa refletir sobre os próximos quatro anos para que faça uma administração voltada para o povo, ouvindo as associações de moradores, os líderes sérios e os vereadores eleitos. Diz esperar também que os secretários visitem os bairros e distritos de Cachoeiro para entenderem o que é prioridade e, assim, atenderem o povo da melhor forma possível. / **Brás Zagotto:** — Registra seus votos de pesar ao presidente do PV, o Valdir Fraga, que perdeu mais um irmão para o Covid-19. Inclusive comenta que amanhã seria a missa de sétimo dia do Antônio, mas hoje faleceu o Rogério, sendo a terceira morte na família. Salienta que muitas pessoas ainda acham que essa doença é uma brincadeira, mas a verdade é que Cachoeiro está com vários casos de Covid, pois houve um grande aumento do número de



contaminados. Conta que, no domingo, duas pessoas faleceram no PA Paulo Pereira vítimas dessa doença. Alerta que os Bairros Vila Rica e Gilberto Machado são os que têm mais doentes de Covid-19 em Cachoeiro. Diz-se feliz por ver que hoje começou na Inglaterra a vacinação contra o Coronavírus e espera que essa vacina chegue ao Brasil o mais rápido possível. Pede ao povo cachoeirense que use máscara e evite aglomeração, pois tem morrido muita gente com essa doença, inclusive diz que, na semana passada, foi a três sepultamentos, sendo um do Marquinhos, da Loja Enseada. Agradece ao Secretário Vander pela ajuda para a montagem de um presépio bacana na biquinha do Bairro Vila Rica. Agradece também ao Vereador Fassarella por presentear-lo com pisca-piscas. Informa que o presépio será inaugurado amanhã e convida a todos para conhecê-lo. Lembra que, desde 2017, vem brigando pela emenda destinada pelo ex-senador Magno Malta para as Ruas Dino Três, Frei Florentino Garcia e Jacinto Pícoli de Jesus, todas no Bairro Vila Rica. Inclusive salienta que já tinha saído a licitação e uma empresa faria a obra, mas, depois, outra recorreu por achar que havia falhas no processo licitatório, e, assim, entrou uma firma chamada Conilon, que assinou o contrato. Destaca que, como chegou o período eleitoral, a obra não pôde ser iniciada, mas foi dito que isso aconteceria logo depois das eleições. Então, informa que esta semana foi à Prefeitura, pois a obra já estava licitada e empenhada, sem contar que há o recurso da emenda parlamentar, cujo valor é de 411 mil reais, e uma contrapartida da Prefeitura, de cerca de 100 mil reais, totalizando mais de 500 mil reais; entretanto, o Secretário Interino de Obras, o Elias, lhe disse que a licitação estava errada e, por isso, a Caixa havia reprovado, sendo preciso começar tudo de novo. Frisa que ficou chateado, porque passou nessas ruas com o secretário e com o prefeito, anunciando que a obra seria realizada e, agora, descobriu que houve um erro quanto aos valores, pois os recursos destinados ao asfalto foram colocados para drenagem, e vice-versa. Comunica que a Caixa cancelou a licitação, e será preciso começar do zero novamente. Pergunta se não há fiscal para ver isso na Secretaria de Obras, já que chegou ao ponto de o pessoal licitar a obra e fazer o levantamento topográfico do local para dar início ao serviço de drenagem e pavimentação; porém, agora, suspenderem a licitação. Ressalta que esse processo não leva menos de seis, oito meses, e, assim, acredita que até o final de 2021 essa licitação não saia; portanto, avalia que os moradores ficarão mais um ano sem a pavimentação daquelas ruas. Comenta que pediu hoje à Dra. Ângela para ver se tem como resolver a licitação o mais rápido possível, de maneira a que possa ser dada uma resposta aos moradores. Repete que ficou chateado, pois as pessoas acham que foi um erro dos vereadores. Deixa claro que cabe aos vereadores reivindicar, cobrar e buscar emenda parlamentar, mas eles não têm autonomia para fazer obras. Avisa que está gravando um vídeo para encaminhar ao grupo da rua, pois as pessoas precisam saber que a culpa não é dele, Brás Zagotto, nem da Câmara Municipal, e sim da Secretaria de Obras e do setor de licitação da Prefeitura. Enfatiza que está indignado, porque, na época de campanha, caminhou pela Rua Dino Três e disse aos moradores que a obra seria feita. Indaga como vai lhes explicar agora que a obra não vai sair do papel. Diz que vai conversar também com o prefeito e lhe pedir que dê uma força para que isso saia o mais rápido possível, com vistas a atender àquela população. / **Delandi Pereira Macedo:** — Dirigindo-se ao colega Brás, diz que essa situação é lamentável e que esse tipo de erro não deveria ocorrer, pois põe em xeque a idoneidade do vereador, já que ele coloca a cara na reta por acreditar que a coisa vai funcionar. Ressalta que isso também aconteceu com ele, Delandi, com relação ao Bairro Rubem Braga. Frisa que lutou bravamente por melhorias para a região dos Bairros Rubem Braga, Village da Luz e Bom Pastor, pois acreditava que as obras seriam feitas, mas, infelizmente, elas não saíram do papel. / **Aparteando Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Registra que admira o Vereador Delandi por sua posição junto àquelas comunidades, sempre querendo ajudar os moradores. Diz que o vereador foi um guerreiro na defesa daquela região, mas, infelizmente,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



não recebeu uma resposta do Poder Executivo, que falhou com o colega que sempre defendeu, com unhas e dentes, o Governo Municipal. / **Delandi Pereira Macedo:** — Agradece ao Vereador Ely por reconhecer a sua luta. Afirma que não vai esmorecer, pois foi eleito para mais um mandato; portanto, vai continuar lutando. Ressalta que aquela é uma comunidade carente e que muitos moradores ficaram decepcionados com ele, Delandi, visto que esperavam que a palavra dada por um vereador fosse cumprida. Deixa claro que o vereador acredita que as ações serão implementadas a tempo e a contento para atender à população e, quando isso não acontece, ele fica mal na comunidade, mas enfatiza que os membros do Legislativo não têm o poder de execução. Diz saber que a Prefeitura enfrentou muitas dificuldades devido à enchente, ao Covid-19 e à queda de arrecadação, mas acredita que, nos próximos quatro anos, até por conta do recurso do FINISA, as obras dos Bairros Rubem Braga e Bom Pastor serão feitas. Inclusive aproveita para pedir ao Secretário de Obras, o Paulo Miranda, que mande uma parol para pelo menos espalhar o saibro nas ruas do Bairro Bom Pastor. Salienta que é preciso trabalhar e lutar pelo bem-estar do povo, pois o vereador foi eleito para fiscalizar e cobrar da Prefeitura o motivo pelo qual determinada obra não foi feita, embora compreenda que em certos momentos o recurso não é suficiente para que a administração faça alguns serviços. Segue registrando o seu protesto quanto à discriminação que acontece em todas as circunstâncias, principalmente quanto às questões racial e religiosa. Faz referência à prefeita eleita da cidade de Bauru, em São Paulo, a Suéllen Rosim, que é jornalista, evangélica e negra e passou a ser atacada nas redes sociais devido a sua fé e raça. Diz que esses são registros de cristofobia, que continuam surgindo semanalmente no País, mas não se vê as grandes redes de televisão, de rádio e de jornal falarem sobre isso; assim, ao que lhe parece, há interesse de divulgar apenas uma determinada forma de discriminação, e não todas. Frisa que é preciso combater qualquer tipo de discriminação e reconhecer o direito de cada pessoa, e não julgá-la por ser seguidora de uma determinada religião ou por ter uma cor diferente. Menciona que adversários começaram a perseguir a Suéllen devido a sua posição religiosa e política e por ela defender uma causa. Diz que, como cidadão, tem o direito de defender aquilo que acredita, o que poderá divergir do posicionamento de parte da população, já que a divergência de ideias é normal, mas é preciso haver respeito entre todos. Lembra que a Constituição dá o direito de liberdade de religião, mas a citada jornalista passou a ser ofendida por militantes de esquerda por conta do seu posicionamento conservador na política e de sua confissão de fé. Enfatiza que é preciso respeitar a todos, independente de cor de pele, de religião ou de pensamento. Ressalta que, a seu ver, esse tipo de comportamento é por falta de educação e de caráter. Assim, fala da importância de trabalhar a educação com o povo, pois é possível mudar esse cenário e acabar com a discriminação. / **Diogo Pereira Lube:** — Diz que recebeu em mãos um abaixo-assinado dos professores DT's de Cachoeiro, os quais têm a mesma responsabilidade dos efetivos, mas não os mesmos direitos, sem contar que, quando chega ao final do pleito, são praticamente descartados. Ressalta que esses professores também sofreram com a pandemia e tiveram que fazer treinamentos específicos para se adaptarem às novas regras do trabalho remoto. Lembra que a Prefeitura fez o Decreto 29.337, publicado no Diário Oficial de 17/03/2020, que tratava da emergência em saúde pública e estabelecia medidas sanitárias e administrativas para prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos decorrentes do surto de Coronavírus, o qual suspendeu, temporariamente, as chamadas referentes ao processo seletivo de 2019. Porém, informa que, diferente de outras Prefeituras que prorrogaram o contrato dos DT's, a de Cachoeiro não deu continuidade a esse decreto. Salienta que, no momento, essa doença em Cachoeiro está em fase moderada, mas os índices de infectados estão aumentando cada vez mais, e, mesmo assim, a Prefeitura lançou um novo edital para a chamada dos professores DT's, o que, talvez, vá contra as indicações do Ministério da Saúde, já que pode



gerar aglomeração, e também contra esse decreto, que não teve as atividades suspensas. Então, registra que os DT's fizeram um abaixo-assinado, contendo mais de seiscentas assinaturas, o qual ele, Diogo, como presidente da Comissão de Educação da Câmara, está encaminhando com um ofício à Prefeitura, pedindo que esses profissionais não tenham os contratos suspensos e que, pelo menos durante a pandemia, eles continuem como professores; do contrário, os novos contratados terão que fazer um treinamento, e não se sabe quando chegará a vacina para ser aplicada na população nem se as escolas vão voltar a funcionar de forma presencial. Assim, diz que seria mais prudente se a Prefeitura analisasse a possibilidade de permanência desses DT's. Agradece aos representantes dessa categoria por tê-lo procurado e diz que isso será encaminhado ainda hoje à secretaria municipal. Continuando o seu discurso, comenta que, na semana passada, ele e o Vereador Delandi iniciaram um debate sobre a questão do lixo e hoje convida a todos os colegas a também entrarem nessa discussão para saberem como esses resíduos serão tarifados, taxados, como isso será calculado, de que maneira poderá ser feito o reaproveitamento dos resíduos sólidos, onde os mesmos serão depositados, se serão contratadas empresas para fazer a reciclagem, a compostagem e o reaproveitamento, como as Secretarias de Educação e de Meio Ambiente vão promover práticas conjuntas de educação ambiental e como a população vai tratar o lixo. Portanto, destaca que não é simplesmente a Prefeitura pensar em aplicar essa lei federal em Cachoeiro, embora saiba que é preciso discutir sim o marco de saneamento, talvez, até em uma audiência pública ou um evento de forma on-line, respeitando-se todas as medidas de segurança. Frisa que a sociedade também precisa saber disso, e não a Câmara aprovar um projeto com taxas ou tarifas. Menciona que até na Constituição há uma diferença entre taxa e tarifa. Então, fala da importância de discutir com a sociedade esse assunto para não deixar cair nas costas dos vereadores uma matéria que vai envolver custos, até porque eles não vão poder apresentar emenda ou lei para reduzir isso. Já antecipa que a população não vai gostar dessa lei, pois ela terá que pagar um tributo. Repete que os vereadores não podem votar essa matéria sem fazer primeiro uma ampla discussão sobre resíduos sólidos, educação ambiental, reciclagem, compostagem e reaproveitamento do lixo, antes mesmo de falar sobre o marco regulatório federal e a nova taxa que vai ser implementada no Município por via legal, já que, se não for aprovada pela Câmara, isso será feito por órgãos federais, através do Tribunal de Contas. Deixa claro que é preciso saber para onde vai o lixo e se o dinheiro que a população vai pagar também não irá para o lixo. Convida o Vereador Delandi, que tem conhecimento sobre o assunto, e também os demais colegas para criarem uma comissão na Câmara, com vistas a discutir esse assunto com representantes da Prefeitura e dos órgãos responsáveis ligados à Secretaria Estadual de Meio Ambiente e até, quem sabe, ao Ministério do Meio Ambiente. / **Edison Valentim Fassarella:** — Expressa sua tristeza pelo falecimento do irmão do Valdir Fraga, o Rogério, que foi mais uma vítima do Covid-19. Conta que o Valdir também está muito debilitado com o Coronavírus e que os seus irmãos Antônio e Rogério faleceram no período de uma semana. Registra que essa situação o fez recordar de uma reportagem que viu no início da pandemia, mostrando que, depois de vinte dias de uma festa de família no interior de São Paulo, três irmãos morreram na mesma semana de Covid-19. Diz que a segunda onda da pandemia é pior do que a primeira, visto que o vírus está mais acelerado, e que o número de infectados em Cachoeiro é o maior desde junho. Comenta que esteve na biquinha do Bairro Vila Rica, onde o colega Brás está montando um belo presépio. Salaria que os Vereadores Delandi e Brás reclamaram que as obras que seriam feitas com emendas parlamentares ainda não foram iniciadas; porém, entende que houve diversos fatores que atrapalharam a realização dessas obras, como a enchente e a pandemia. Relata que uma rua do Bairro Alto Paraíso também seria asfaltada com verba de emenda parlamentar, mas o serviço não foi feito e a população lhe culpou por isso. Explica que

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



os vereadores não são responsáveis pela execução de obras, e sim pedem ao Executivo que as realize. Ressalta que é um vereador de comunidade, que fez e continua fazendo um grande trabalho no Bairro Paraíso e, mesmo que não tenha sido reeleito, o seu nome já está gravado na história pelos vários mandatos. Quanto à situação dos DT's, diz que, como outros Municípios, Cachoeiro deveria renovar os contratos deles, o que ajudaria esses professores nesta época de pandemia e de grandes dificuldades, inclusive coloca-se à disposição da categoria. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Referindo-se à situação dos DT's, diz que também foi procurado por alguns professores que lhe encaminharam o abaixo-assinado eletrônico. Julga importante a prorrogação dos contratos dos DT's para o próximo ano, visto que Cachoeiro enfrenta duas grandes dificuldades, a pandemia e o problema econômico. Reflete que este momento não seria o adequado para a concentração de um grande número desses profissionais na Secretaria de Educação para o processo seletivo, que envolve a entrega de documentos, a escolha das vagas, entre outras coisas. Comenta que o Executivo deve buscar resolver essa questão de uma forma menos sofrida para os servidores da rede educacional. Lembra que, enquanto andava pelo Bairro Rui Pinto Bandeira pedindo votos no último processo eleitoral, várias pessoas lhe disseram que só votariam nele, Elio Carlos, que é responsável apenas por reivindicar ao Executivo as melhorias para as comunidades, se as obras das suas ruas ficassem prontas; porém, salienta que 56% dos votos dos moradores do referido bairro foram dados ao Prefeito Victor Coelho, que é quem deveria ter executado as obras. Inclusive conta que fez uma live, antes da eleição, explicando o papel do vereador, porque a sociedade precisa compreender a função do Executivo e a do Legislativo. Avalia que a população acaba deixando de votar em verdadeiros legisladores, mas elegem pessoas do Executivo, que não cumpriram o papel que lhes cabia. Quanto às emendas parlamentares, diz que os vereadores buscaram junto aos deputados federais e senadores recursos que nem sempre se transformaram em obras concretas. Informa que essas emendas também precisam tramitar pela Prefeitura, onde há um setor específico que elabora os projetos das obras. Acrescenta ainda que são necessárias várias etapas antes de a obra passar por licitação, que deve ter um termo bem-feito para que não haja problemas, e que esse processo pode levar sete, oito meses ou até mais. Conta que, ao longo dos anos, vem acompanhando o processo licitatório em Cachoeiro e percebeu que o Município perde muito recurso federal devido à administração não estar apta para tramitar os projetos. Menciona que há três emendas parlamentares liberadas, mas é preciso que a equipe da Prefeitura realize as etapas do processo para que, assim, uma empresa ganhe a licitação para executar as obras. Relata que, somados, os valores dessas emendas chegam a 1 milhão reais, sendo que uma parte vai ser utilizada na obra da Rua Erotildes Albino Damasceno, no Bairro Jardim Itapemirim, 380 mil reais na construção de um calçadão e na adequação de algumas escadarias e abrigos de pontos de ônibus, no Bairro Rui Pinto Bandeira, e 300 mil reais na reforma da unidade de saúde e na implementação de um consultório odontológico, em Córrego dos Monos. Registra que essas emendas foram feitas pelo Deputado Federal Helder Salomão, de Cariacica, que tem atendido ele, Elio Carlos, e seu amigo Marcos Bahiense. Afirma que o Poder Executivo deve se empenhar para que essas emendas sejam empregadas em favor da população cachoeirense. Segue destacando que apresentou um projeto denominando o beco público “Luiz Carlos Silvério”, no Bairro Rui Pinto Bandeira, que tem cerca de quarenta residências e os moradores do local têm dificuldades de receber correspondências e compras. Ressalta que vem pedindo o croqui desse beco ao setor de cadastro imobiliário da Prefeitura há mais de um ano, mas só agora conseguiu esse documento para dar sequência ao projeto. Solicita à procuradoria da Câmara que acelere a análise dessa matéria, a qual espera que seja votada na próxima sessão para que, assim, as famílias que moram naquele beco sejam beneficiadas. Diz que tem acompanhado as notícias sobre a prefeita e as vereadoras

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



negras que, infelizmente, estão sendo ameaçadas de morte através das redes sociais. Lamenta que, no Brasil, pessoas que representam as minorias sejam ameaçadas quando chegam ao poder, como se não tivessem o direito de estarem à frente das decisões nos Municípios. Enfatiza que o respeito cria outros sentimentos importantes, como o amor, a cordialidade e a solidariedade. Frisa que, enquanto os governos olharem apenas para a direita ou para a esquerda, uma parcela da sociedade sempre vai sofrer consequências e, por isso, diz que aqueles que estão no poder devem governar para todos. / **Ely Escarpini:** — Lamenta o falecimento de dois irmãos do Valdir Fraga, Presidente do PV, devido ao Covid-19 em um curto espaço de tempo. Concorde com os colegas Delandí e Elio Carlos que, quando as obras não são realizadas, a população culpa os vereadores. Conta que os vereadores levam o prefeito e os secretários até as comunidades, ocasião em que são feitas promessas, mas, muitas vezes, as coisas não acontecem. Menciona que aprendeu uma lição e que, no próximo mandato, vai agir de forma diferente, pois não vai determinar um prazo para a realização das obras nas comunidades. Comenta que, graças a Deus, os seus eleitores entenderam a sua mensagem e disseram que, as obras da comunidade sendo feitas ou não, votariam nele, Ely, porque conhecem bem seu trabalho, sua idoneidade, sua simplicidade e seu amor pelo Bairro Zumbi. Diz acreditar que, a partir do ano que vem, o Prefeito Victor Coelho fará muitas obras, as quais não foram executadas neste mandato em função das diversas dificuldades enfrentadas pelo Município. Registra que ficou com vergonha de pedir votos na Rua Raimundo de Andrade, no Bairro Rubem Braga, pois fez várias indicações para a pavimentação daquela via, mas a obra não foi realizada. Deseja que, no próximo mandato, a administração realize as obras indicadas por ele, Ely, para que as comunidades fiquem satisfeitas. Agradece aos eleitores que confiaram nele e o reelegeram novamente. Promete que não decepcionará as pessoas e que vai continuar trabalhando em prol do Bairro Zumbi e de toda a cidade. Relata que visitou os dez distritos de Cachoeiro e explicou à população que, através das indicações dos vereadores, a vida das pessoas pode ser melhorada, mas é o Executivo que realiza as obras. Acrescenta que os vereadores enxergam aquilo que o prefeito não vê, porque a visão dos edis é mais ampla e próxima das comunidades. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Ressalta que a situação da entrada do Distrito de Córrego dos Monos está muito ruim, com vários buracos. Então, assim como os colegas Maitan e Elio Carlos, diz que já fez pedidos à administração para que o problema daquele local seja resolvido, o que ainda não ocorreu. Destaca que continua entrando em contato com a Secretaria de Obras, mas que o secretário não atende as suas ligações, o que torna difícil a sua função de ser o elo entre a comunidade e o Executivo. Com relação ao Morro do Nicolau, lembra que, uma única vez, a Prefeitura fez o patrolamento e a pavimentação por saibro daquele local, serviço que durou cerca de um ano, mas, com as chuvas, as ruas voltaram a ficar cheias de buracos e de erosão, sem condições dos veículos passarem. Conta que, esta semana, recebeu uma cobrança mal-educada de um morador de São Simão a respeito da estrada daquela localidade que necessita de patrolamento e ensaibramento. Comenta que, há dois meses, a Prefeitura colocou saibro no local, mas o problema não foi resolvido, pois havia muita terra no material, o que fez com que veículos ficassem agarrados na estrada. Menciona que o secretário de Interior lhe explicou que a secretaria não tem equipes nem maquinários suficientes para trabalhar. Lembra que, no começo da atual administração, a Secretaria de Transportes contratou uma empresa para dar manutenção aos veículos da Prefeitura. Pergunta onde está essa empresa que prestava serviços à gestão municipal. Diz que, hoje, todo o maquinário da Prefeitura está parado no Bairro São Geraldo por falta de manutenção. Registra que o Secretário Robertson Valladão não tem como trabalhar e culpa o secretário de Transportes pela situação, inclusive destaca que não sabe como esse último enganou o prefeito. Salaria que, antes da eleição, os vereadores se empenharam para que os serviços fossem feitos nas comunidades, mas não foram

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



atendidos pela Prefeitura por falta de maquinário. Diante dessas situações, relata que abaixa a cabeça quando as pessoas o criticam, mesmo que algumas façam isso até de forma mal-educada. Fala sobre as obras inacabadas do Bairro Jardim Itapemirim, como a da Rua Sebastião Carreiro. Recorda que, antes da eleição, a Prefeitura passou a máquina e fez o meio-fio nessa rua, mas não voltou para terminar o serviço e, agora, há muita poeira no local; com isso, os comerciantes e moradores de lá estão cobrando dele, Paulo, que esse problema seja resolvido. Informa que uma situação parecida ocorreu na Praça Elisa Elias da Silva, que tem esse nome em homenagem a sua avó e fica em frente a sua residência, onde foi iniciada uma obra que parou antes de ser concluída, o que se tornou motivo de chacota com o nome dele, Paulo. Cita também que a Prefeitura começou a instalar a academia popular no Bairro IBC, mas não foi feita a concretagem, a iluminação e o ajardinamento do local. Inclusive agradece à Secretária Lílian por ter se empenhado quanto a essa academia. Lembra que a secretária queria instalar a academia somente depois que fossem feitos todos os serviços, mas o secretário de Obras não fez o que havia prometido. Assim, menciona que, para não perder para outros bairros a academia destinada ao IBC, a Secretária Lílian decidiu que seria melhor colocá-la no local, antes dos serviços serem finalizados. Relata ainda que fez vários pedidos para a instalação de braços de luz no Bairro IBC, serviço que, há algum tempo, foi feito em toda cidade. Conta que, há quatro anos, vem solicitando que seja feita a extensão de rede e colocados braços de luz na Rua Ruth Almeida, mas esse pedido ainda não foi atendido. Fala sobre a drenagem que iniciada na parte alta do Bairro IBC e, quando o serviço seria finalizado na rua do Restaurante Panela de Barro, a obra foi abandonada; então, quando chove, as casas das ruas conhecidas como 01, 02 e 03 ficam alagadas. Ressalta que o Secretário de Obras, o Paulo Miranda, esteve no local e disse que tinha outras prioridades, que não era o caso daquela obra. Lamenta que esse tenha sido o retrato de seu mandato, pois os pedidos que fez para a comunidade do IBC não foram atendidos, o que deixou os moradores revoltados. Agradece a Deus, pois, até de forma mágica, foram feitos alguns trabalhos no bairro e em toda a cidade, o que o ajudou a conseguir a reeleição. Deseja que essa situação mude no próximo mandato e que ele, Paulo, possa atender melhor os moradores do Grande IBC e de todo o Município. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Justifica a ausência da Vereadora Renata Fiório, que viajou para participar de uma reunião na Secretaria Estadual de Segurança Pública para tratar de assuntos relacionados aos profissionais do IML de Cachoeiro e ao atendimento da Delegacia da Mulher. / Logo após, passou-se ao **Horário das Lideranças**. / **Wallace Marvila Fernandes (PP):** — Conta que está recebendo a visita da Presidente Municipal do PP, a Dra. Fayda Belo, em seu gabinete. Informa que esteve em Vitória com o Presidente Estadual do PP, o Secretário da SEDURB, o Marcos Vicente, ocasião em que tomou conhecimento de que várias ruas de Cachoeiro vão receber recapeamento e pavimentação. Diz que o Governo do Estado vai repassar ao Município cerca de 16 milhões de reais para a realização dessas obras importantes para Cachoeiro. Segue relacionando o nome das vias que serão contempladas: Dirceu Alves de Medeiros, Domingos Alcino Dadalto, Fioravante Cipriano, Joana Carletti Fiório, Rui Pinto Bandeira, José Félix Cheim, Aristides Campos, Carly Levy Ramos, Brahim Depes, Alziro Vianna, Dr. Ubaldo Caetano Gonçalves, José Rosa Machado, Costa Pereira, Jerônimo Ribeiro, Dona Joanna, Francisco Mardegan e Rodovia Engenheiro Fabiano Vivácqua. Ressalta que os membros do Partido Progressista estão muito felizes com essas benfeitorias que a população de Cachoeiro vai receber e agradece ao Governador Casagrande e ao Secretário Marcos Vicente. / **Delandi Pereira Macedo (Poder Executivo):** — Solicita que sejam incluídos na leitura do Expediente da Mesa os seguintes Projetos de Lei: 70, 71, 73, 74, 75, 76 e 77/2020, de autoria do Executivo. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do Vereador Delandi Macedo. / **Diogo Pereira Lube, levantando questão de**



ordem: — Pede que o Projeto de Resolução 08/2020, que cria a Comenda Hélio Sampaio, seja incluído na pauta do dia. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Também acata o pedido do Vereador Diogo Lube. Justifica que não estava presente no início da sessão, porque participou de uma reunião no gabinete do prefeito e também resolveu algumas questões administrativas da Câmara. Avisa que, assim que terminar a sessão, haverá uma reunião no gabinete da presidência para serem feitos dois comunicados aos vereadores. / A seguir, o secretário procedeu a leitura dos Projetos de Lei 70, 71, 73, 74, 75, 76 e 77/2020 – Poder Executivo, para que constem do Expediente da Mesa. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que ainda serão realizadas duas Sessões Ordinárias e uma Extraordinária, para a votação do orçamento. Comunica que os vereadores poderão apresentar emendas ao orçamento até a próxima quinta-feira, dia 10/12. / Prosseguindo, teve início a **Ordem do Dia.** / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Avisa que a sessão de posse do prefeito, do vice-prefeito e dos vereadores está marcada para o dia 01/01/2021, às 16:00 horas, no plenário da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim. Informa que o acesso ao plenário será restrito, seguindo todas as orientações das autoridades de saúde, conforme já pode ser verificado no site da Câmara. / **Elio Carlos Silva de Miranda, levantando questão de ordem:** — Solicita que os requerimentos, os projetos de decreto legislativo e o Projeto de Resolução 08/2020 sejam apreciados em bloco. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / Logo após, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Pedidos de Informação: 191/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer informação ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, referente ao Projeto de Lei 26/2020, do Poder Executivo, que tramita nesta Casa de Leis sob o número 61/2020, que “dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2021, e dá outras providências”, especificamente sobre a tabela 7 – demonstrativo VII – que estima a compensação de renúncia de receita, a saber: 1 – Requer informação, como nota técnica explicativa dos motivos e impactos no Orçamento/2021, acerca das isenções e compensações informadas no demonstrativo VII – de compensação de renúncia de receita, baseadas em leis que estão revogadas, a saber: Lei 4.970/2000, Lei 5.171/2001, cuja vigência da isenção finaliza em março vindouro, Lei 5.525 e ainda há uma lei mencionada no item 13 como Lei 6/2003, que não existe. 2 – Requer informações dos impactos da manutenção dessas leis revogadas como base legal para conceder as mencionadas isenções e qual é de fato a estimativa de receita, se excluídas as isenções previstas com base nas leis revogadas); **192/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer informação ao Exmo. Sr. Eder Botelho da Fonseca, Presidente Executivo do Instituto de Previdência do Município de Cachoeiro de Itapemirim – IPACI, acerca do parecer do Conselho Deliberativo que analisou o Projeto de Lei 67/2020 apresentado nesta Casa de Leis e, se possível, cópia da ata de reunião do Conselho Deliberativo sobre o assunto acima); **Votos de Congratulação: 358/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 359/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; Projetos de Decreto Legislativo: Concedendo Comenda “Arildo Valadão”: 360/2020 – Alexandre Valdo Maitan (À Sra. Letícia Roza dos Santos); Concedendo “Homenagem Especial”: 361/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira (Ao Juiz de Direito Thiago Xavier Bento) e 362/2020 – Paulo Sérgio de Almeida (Ao Atleta de Karatê Thiago Xavier Bento); Projeto de Resolução 08/2020 – Diogo Pereira Lube e outros vereadores** (Institui, no âmbito do Município de Cachoeiro de Itapemirim, a Comenda Hélio Sampaio às pessoas que se destacam e contribuem com atos e ações na prática da cultura musical da viola e serestas). / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião Virtual, lavrada e assinada por Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas, Redatora de Atas.